



Ministro Cristiano Zanin valida envio de dados do Coaf à polícia sem decisão judicial prévia

PÁGINA 02



Gazeta do Estado

Domingo

Goiânia, 03 de dezembro de 2023

Ano 18 - Edição 5549

f gazetadoestado.com.br

X gazetadoestado

62 3249-8883

COP28

Em vez de unir forças, o mundo trava guerras, diz Lula

Presidente da República defende compromisso de zerar o desmatamento na Amazônia até 2030

Ricardo Stuckert/PR



PÁGINA 03

EM ABRIL

Executivo goiano sanciona lei que institui Semana de Conscientização sobre Segurança Escolar

PÁGINA 03

ATOS PREPARATÓRIOS Condenado homem que armazenava munições, explosivos e fazia ameaças

Histórico de pesquisas deixa claro seu interesse por armamentos, bombas, grupos extremistas e organizações paramilitares

Divulgação



PÁGINA 04

RITMO DE DESENVOLVIMENTO

Descoberta do autismo na infância: sete coisas que você precisa saber a respeito

Uma a cada 36 crianças é autista, segundo levantamento divulgado pelo CDC

PÁGINA 05

TEMPO HOJE

Brasília



Máxima 31°C Mínima 19°C
Tendência Estável

Goiânia



Máxima 35°C Mínima 22°C
Tendência Estável

Palmas



Máxima 35°C Mínima 24°C
Tendência Estável

JÁ TEM PRECEDENTES

Ministro Cristiano Zanin valida envio de dados do Coaf à polícia sem decisão judicial prévia

Reprodução/internet



O STJ entendeu que o compartilhamento de relatórios do Coaf só pode ocorrer sem autorização judicial a partir de iniciativa do próprio órgão

DA REDAÇÃO - O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu na última quinta-feira (23), em Brasília, validar o compartilhamento de dados de inteligência do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) requisitados diretamente pela polícia, sem de-

cisão judicial prévia.

A decisão foi tomada em um recurso do Ministério Público do Pará (MPPA) para derrubar liminar do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que impediu o uso de informações financeiras em uma investigação sobre lavagem de dinheiro.

O STJ entendeu que o compartilhamento de relatórios do Coaf só pode ocorrer sem autorização judicial a partir de iniciativa do próprio órgão, e não por solicitação policial.

Ao analisar a questão, Cristiano Zanin disse que o compartilhamento sem au-

torização judicial foi validado pelo STF em decisões anteriores. Além disso, o ministro disse que não há evidências de que a requisição de dados tenha ocorrido de forma ilegal no caso em investigação.

“Não existe na decisão reclamada nenhuma informação a respeito. Em nenhum momento, nos autos, foi demonstrada a existência de abuso por parte das autoridades policiais ou dos órgãos de inteligência, o que configuraria o fishing expedition [requisição genérica]”, afirmou.

COM INFORMAÇÕES DO ROTA JURÍDICA

PERFILADV

Levantamento mostra que 52% dos 1,37 milhão de advogados inscritos na OAB têm menos de 10 anos de carreira

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB) antecipou, na última terça-feira (28), parte dos resultados nacionais do Estudo Demográfico da Advocacia Brasileira (PerfilAdv), primeiro levantamento do gênero já produzido no País. Os dados foram apresentados durante a 24ª Conferência Nacional da Advocacia, que está sendo realizada desde segunda-feira (27), em Belo Horizonte (MG), e trazem aspectos sociodemográficos, anseios, dificuldades e outras características da profissão. O documento final deve ser divulgado até o fim do ano.

Os números mostram que a advocacia no Brasil é jovem: 52% dos 1,37 milhão de inscritos têm menos de 10 anos de carreira. Ainda, que 53,58% atuam exclusivamente no interior ou se dividem entre essas regiões e as capitais, e que a maior parte recebe menos de cinco salários mínimos por mês, o equivalente a R\$ 6,6 mil. Apenas 4,93% dos advogados ganham mais de 20 salários mínimos – piso remuneratório aproximado do Ministério Público e da magistratura. A discrepância reforça a atuação da OAB para a correta fixação de honorários.

A pesquisa foi encomendada pelo Conselho Federal da OAB à Fundação Getúlio Vargas (FGV Conhecimento). O questionário do PerfilAdv começou a ser aplicado no fim de agosto sob o slogan “Te ouvir para melhor te atender” e seguirá aberto para compilação de dados regionais até o final da Conferência Nacional da Advocacia, marcado para esta quarta-feira (29/11).

Divulgação



ta-feira (29/11).

O levantamento trouxe 42 questões, divididas por temas. Além do perfil sociodemográfico e da atuação profissional, também foram incluídas perguntas sobre saúde, uso da tecnologia, prerrogativas e honorários, entre outros temas. Ao todo, mais de 45 mil profissionais participaram do levantamento, o maior estudo já realizado sobre o perfil da advocacia no país.

“O objetivo do Conselho Federal foi o de conhecer a realidade da advocacia brasileira, identificando suas dificuldades, peculiaridades e regionalidades. Acreditamos que essa ferramenta será essencial para superarmos os desafios da advocacia, proteger suas prerrogativas e prepará-la para atender ao cidadão e cumprir sua missão junto à sociedade”, explica o

presidente nacional da OAB, Beto Simonetti.

O estudo foi conduzido, no âmbito do CFOAB, pelo vice-presidente da OAB Nacional, Rafael Horn; e, na FGV Conhecimento, pelo ministro do Superior Tribunal de Justiça Luis Felipe Salomão. A coordenação técnica foi do cientista político Antônio Lavareda, do Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas (Ipespe).

O ministro Luis Felipe Salomão reitera a importância do estudo. “Nos últimos anos, o Centro de Inovação, Administração e Pesquisa do Judiciário da Fundação Getúlio Vargas tem conduzido uma série de pesquisas voltadas para o aprimoramento do Sistema de Justiça. O Estudo Demográfico da Advocacia Brasileira se insere neste contexto, que se notabiliza pelo seu caráter

inovador. As informações do Estudo oferecem contribuições valiosas para o aperfeiçoamento e o fortalecimento da advocacia brasileira.”

Entre os resultados que antecipados nesta terça, o levantamento aponta que 30% da advocacia já teve prerrogativas ou honorários desrespeitados, sendo que metade não formalizou reclamação sobre esta violação ao Sistema OAB. Cerca de 62% dos respondentes classificaram a estrutura do Judiciário com notas de zero a cinco – o máximo era dez. A OAB enviará os números para o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) com o intuito de seguir colaborando com a identificação dos gargalos e possíveis soluções para a prestação jurisdicional.

Outros dados indicam também que 30% da profissão não possui plano de saú-

de e 42,66% trabalha de casa, em regime de home office. “A pesquisa traz a oportunidade de a OAB acompanhar e impulsionar as significativas transformações na profissão ocorridas nas últimas décadas. E, especialmente, nos indica as prioridades e os focos para o Sistema OAB, como a defesa dos honorários e das prerrogativas e a interiorização da advocacia, para promover dignidade no exercício profissional em todos rincões deste país, necessitando estas detectadas no levantamento e que receberão atenção redobrada de nossa parte”, destaca Horn.

A profissão é majoritariamente feminina: 51,43% são mulheres. Ainda, 64,5% dos respondentes apontaram ter a cor branca; 26,7% parda; 6,72%, preta; 1,56%, amarela; e 0,47%, indígena. A maior faixa de idade dos que exer-

cem a profissão é a que vai dos 24 aos 44 anos de idade, com 57,7%. Cerca de 57% têm ao menos um filho.

Entre os ramos do Direito, o Civil é o que atrai mais profissionais, 25,93%; seguido pelo de Família e Sucessão (11,7%); o Trabalhista (11,51%) e o Previdenciário (10,96%). Por fim, 54,5% defendem a flexibilização das regras de publicidade na profissão.

O estudo segue recebendo respostas para a coleta regional, por meio do site <https://perfiladv.oab.org.br/>. Todo o processo obedece às exigências da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), com o intuito de obter e fornecer fidedigna amostragem demográfica da advocacia.

COM INFORMAÇÕES DO ROTA JURÍDICA

COP28

Em vez de unir forças, o mundo trava guerras, diz Lula

Ricardo Stuckert/PR

Presidente da República defende compromisso de zerar o desmatamento na Amazônia até 2030

DA REDAÇÃO - Ao discursar para chefes de Estado e de governo na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP28), em Dubai, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse nesta sexta-feira (1º) que o mundo pode estar diante do maior desafio já enfrentado pela humanidade e criticou conflitos como os registrados no Oriente Médio. “Em vez de unir forças, o mundo trava guerras, alimenta divisões e aprofunda a pobreza e as desigualdades”.

Lula lembrou que o último relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) é categórico sobre o perigo do aumento na temperatura global superar 1,5 grau Celsius (°C) e destacou que a meta fixada pelo Acordo de Paris é manter esse aumento entre 1,5°C e 2 °C. “Já é insuficiente para conter o aquecimento global em nível seguro.”

“Temos um problema coletivo de inação e ou-



tro de falta de ambição. As NDCs [Contribuições Nacionalmente Determinadas, metas anunciadas por cada país para redução dos efeitos das mudanças climáticas] atuais não estão sendo implementadas no ritmo esperado. E mesmo que estivessem, não conseguiriam manter a temperatura abaixo do limite de 1,5°C. O Brasil ajustou sua NDC e se comprometeu a reduzir 48% das emissões até 2025.”

Segundo Lula, a NDC

brasileira é mais ambiciosa que a de vários países “que poluem a atmosfera desde a Revolução Industrial”, no século 19. “Mantemos o firme compromisso de zerar o desmatamento na Amazônia até 2030. Já conseguimos reduzi-lo em quase 50% nos dez primeiros meses deste ano, o que evitou a emissão de 250 milhões de toneladas de carbono na atmosfera”.

“Mas muitos países do sul global não terão condições de implementar suas

NDCs nem de assumir metas mais ambiciosas. Os mais vulneráveis não podem ter que escolher entre combater as mudanças do clima e combater a pobreza. Terão que fazer ambos. O princípio das responsabilidades comuns, porém diferenciadas, é inegociável. Ameaçado, vai na contramão de qualquer noção básica de justiça climática.”

O presidente classificou como inaceitável que a promessa de US\$ 100 bilhões ao ano para conter

os efeitos das mudanças climáticas, assumida por países desenvolvidos, não tenha saído do papel, enquanto, apenas em 2021, os gastos militares chegaram a US\$ 2,2 trilhões. Lula destacou ainda que, no Brasil, a emergência climática já é uma realidade, citando a seca inédita registrada na Amazônia.

“O nível dos rios é o mais baixo em mais de 120 anos. Nunca imaginei que veria isso no lugar onde estão os maiores reservatórios de água do

mundo. O futuro da Amazônia não depende só dos amazônidas. O desmatamento em todo o mundo só responde por 10% das emissões globais. Mesmo que não derrubemos mais nenhuma árvore, a Amazônia poderá atingir seu ponto de não retorno se outros países não fizerem sua parte. Um aumento da temperatura global poderá desencadear um processo irreversível de savanização da Amazônia”.

“Os setores de energia indústria e transporte emitem muito gás de efeito estufa. Temos que lidar com todas essas fontes. É por isso que o Brasil está propondo a missão 1.5. Uma missão coletiva, que vai nos manter na trilha de 1,5°C. Nos dois anos até a COP30, será necessário redobrar os esforços para implementar as NDCs que assumimos. E, em Belém, precisamos anunciar NDCs mais ousadas e garantir os meios de implementação necessários para concretizá-las”, disse. “Se não deixarmos nossas diferenças de lado, em nome de um bem maior, a vida no planeta estará em perigo e será tarde demais para chorar,” explicou.

COM INFORMAÇÕES DE PAULA LABOISSIÈRE/ABR

EM ABRIL

Executivo goiano sanciona lei que institui Semana de Conscientização sobre Segurança Escolar

O Poder Executivo sancionou, e já foi publicada no Diário Oficial do Estado, a Lei Estadual nº 22.411, originalmente Projeto de Lei nº 542/23, de autoria do deputado Clécio Alves (Republicanos). A nova legislação inclui no calendário escolar a Semana da Conscientização da Segurança Escolar, a ser realizada na segunda semana do mês de abril.

A matéria, aprovada em dois turnos em outubro na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), aponta que o objetivo da semana é promover cursos e palestras sobre a segurança escolar, primeiros socorros, prevenção e combate a incêndio em todo o Estado, conscientizando a comu-

Divulgação



nidade escolar sobre a importância da prevenção em situações de risco.

A lei traz, ainda, em sua justificativa, a possibilidade de elaboração de

cartilhas e cursos, visando promover a capacitação de professores, diretores, coordenadores pedagógicos, ajudantes, auxiliares, porteiros, entre outros funcio-

nários das escolas públicas e particulares de Goiás. Fonte: Agência Assembleia de Notícias

COM INFORMAÇÕES DO ROTA JURÍDICA

DIA 16

Defensoria Pública realiza mutirão de retificação de prenome e gênero no mês de dezembro

A Defensoria Pública do Estado de Goiás (DPE-GO), por meio do Núcleo Especializado em Direitos Humanos (NUDH), realiza, no dia 16 de dezembro, mutirão de retificação de prenome e gênero, em parceria com o Coletivo Muquifu Cultural. Os atendimentos serão realizados em frente a sede do Coletivo, localizado na Rua 8, 497, Setor Central, em Goiânia, das 14 às 18 horas.

As inscrições podem ser feitas por meio do WhatsApp do NUDH (62) 3157-1040 ou pelo e-mail nudh@defensoria.go.def.br.

Para o atendimento, é necessário comparecer ao local portando cópia do RG, certidão de nascimento e comprovante de renda.

Todas as pessoas que



comparecerem ao local com os documentos necessários serão atendidas, mas, caso queira sair do mutirão com o seu pedido já encaminhado, é necessário realizar inscrição prévia. Todos os atendimentos serão por ordem de chegada.

COM INFORMAÇÕES DO ROTA JURÍDICA



■ Mauricio Moraes e Fabio Pereira

Artigo

Além da produção, o consumo de alimentos também deve ser responsável

O DESAFIO DE ALIMENTAR A POPULAÇÃO GLOBAL – ATUALMENTE EM 8 BILHÕES E QUE CONTINUARÁ A CRESCER NAS PRÓXIMAS DÉCADAS – SERÁ AINDA MAIS INTENSIFICADO COM AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E DISPONIBILIDADE DE ÁGUA. Segundo a Organização para Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO), será necessário aumentar a produção de alimentos em torno de 60%, de energia em 50% e de água em 40%, para uma estimativa de quase 10 bilhões de pessoas no mundo em 2050.

Ainda segundo a FAO, somado a esse desafio de pro-

dução, do lado do consumo a estimativa é que anualmente um terço dos alimentos produzidos são perdidos ou desperdiçados, sendo 14% perdidos nas fases de produção, armazenamento, embalagem e transporte, antes de chegar aos mercados varejistas e 17% são desperdiçados no varejo ou pelo consumidor, um problema grave considerando que, dessa população global, 9,9% passou fome em 2020.

As perdas no início da cadeia de alimento são mais comuns em países subdesenvolvidos, que lidam com baixo aporte tecnológico no

manejo das lavouras (ataque de pragas, doenças e outras causas naturais), carência de estrutura para estocagem da produção e infraestrutura inadequada para escoamento das safras (transporte impróprio, falta de refrigeração, embalagens inadequadas e desconhecimento de técnicas de manuseio).

Já em países de média e alta rendas, a maior contribuição para o desperdício parte do consumidor. Porém, mesmo no contexto da classe média baixa, o desperdício pode ocorrer por fatores culturais, como o gosto pela abundância à mesa, compras excessivas, armazenamento inadequado do alimento ou mesmo desinteresse pelo consumo das sobras. A crescente exigência do consumidor por qualida-

de, e por consequência do varejo, tem levado também ao descarte de alimentos, ainda na fazenda, por não suprir os padrões estéticos exigidos por algumas redes supermercadistas. As razões para o descarte de alimento apropriado para o consumo por motivos estéticos vão desde o peso e o tamanho até o formato e a coloração.

Esse é um desafio de solução complexa, que exige empenho de toda a sociedade. Para se alcançar padrões de consumo e produção sustentáveis, é necessário uma transformação do sistema agroalimentar, em que mais agricultores precisam ter acesso a tecnologias para monitoramento das lavouras, colheita, armazenamento e transporte dos alimentos, sendo que agricultura digital e incorporação

de internet das coisas têm contribuições importantes.

A indústria de alimentos precisa de melhoria nos equipamentos, investimentos em embalagens para redução de perdas durante o processamento e comercialização, uso de sensores durante o transporte e armazenamento e outras tecnologias para monitoramento da qualidade em todas as etapas do sistema alimentar. Para combater a perda e desperdício de alimentos, é preciso ir além da ampla adoção de tecnologias, sendo fundamental a conscientização da população, que, de alguma forma, admite que a perda ou mesmo algum nível de desperdício seja inevitável. É importante que cada elo da cadeia de valor busque alternativas e soluções para

atingir perda próximo a zero. Isso seria o ideal.

Nesse contexto, para o agronegócio já não basta o enfoque no incremento de produtividade, mas sim em buscar otimização por meio de um cenário muito mais complexo de produção, desenvolvimento rural, meio ambiente e justiça social, no qual as consequências do consumo de alimentos são levadas em conta. É preciso agir para promover formas sustentáveis de reduzir as perdas e o desperdício da fazenda para o supermercado e para o consumidor.

MAURICIO MORAES, SÓCIO DA PwC BRASIL E LÍDER DE AGRIBUSINESS
FABIO PEREIRA, DIRETOR DA PwC BRASIL E ESPECIALISTA EM AGRIBUSINESS

ATOS PREPARATÓRIOS

Condenado homem que armazenava munições, explosivos e fazia ameaças

Histórico de pesquisas que deixa claro seu interesse por armamentos, bombas, grupos extremistas e organizações paramilitares

DA REDAÇÃO - O Ministério Público Federal (MPF) obteve a condenação de um homem por realizar atos preparatórios de terrorismo no estado de Goiás. O acusado mantinha consigo grande quantidade de munições, dos mais variados calibres, além de uma granada de morteiro de alto poder destrutivo. A pena fixada pela Justiça, com base nos artigos 5º e 6º da Lei Anti-Terrorismo (Lei 13.260/2016), foi de 6 anos de prisão.

O homem passou a ser investigado depois que denúncias anônimas relataram a reiteração de comportamentos agressivos em ambiente de trabalho, além de vídeos e imagens colocados no status do aplicativo WhatsApp. Entre o material compartilhado pelo acusado, havia vídeos do estado islâmico e fotos de uma granada morteiro associada à ima-

Divulgação



gem da empresa onde trabalhava, comportamento que causou medo entre seus colegas.

Após busca e apreensão na casa do réu, foram encontradas as munições e a granada morteiro exi-

gem da empresa onde trabalhava, comportamento que causou medo entre seus colegas. Após busca e apreensão na casa do réu, foram encontradas as munições e a granada morteiro exi-

bidas na rede social. A polícia também analisou o histórico de pesquisas realizadas pelo homem na internet, que deixava claro seu interesse por armamentos, bombas, grupos extremistas e or-

ganizações paramilitares. Foram identificadas ainda buscas com conteúdos racistas, discriminatórios e misóginos, além de conversas com pessoas em árabe e russo.

interrogatório, o réu confirmou a informação de que armazenava munições e uma granada morteiro em sua residência, afirmando que comprou esta última na internet e que não estava em pleno

funcionamento. A alegação, porém, foi rechaçada pelo perito em bombas da Polícia Militar de Goiás, que constatou a presença de carga explosiva no artefato.

Já em relação às buscas encontradas em seu histórico, sobre algumas afirmou serem pesquisas aleatórias de história, feitas por curiosidade. Já em relação a outras, disse desconhecer-las. Confirmou também já ter estabelecido conversas com pessoas do exterior em grupos de WhatsApp, mas afirmou não ter relação com grupos terroristas.

A denúncia foi apresentada pelo MPF em abril e recebida em maio deste ano, resultando agora na condenação do acusado, diante do farto material probatório encontrado. A sentença também determinou o envio do material apreendido (munições e explosivo) ao Exército, para destruição.

O número deste processo não é divulgado em razão de segredo judicial.

COM INFORMAÇÕES DA MPF/GO

Gazeta

Alameda do Contorno, 1508, Qd. 37, Lt. 05,
Santo Antônio, CEP: 74.853-120, Goiânia-GO

DIRETOR PRESIDENTE
Adão dos Reis Gonçalves
adao@gazetadoestado.com.br

VICE PRESIDENTE
Nana Gonçalves
nana@gazetadoestado.com.br

COMERCIAL
Tel: (62) 3249-8883
comercial@gazetadoestado.com.br

PUBLICAÇÃO LEGAL
Tel: (62) 3249-8883
editais@gazetadoestado.com.br

REDAÇÃO
redacao@gazetadoestado.com.br

DISTRIBUIÇÃO
go@gazetadoestado.com.br
df@gazetadoestado.com.br

DIREÇÃO GRÁFICA
Érika Sandra
kasacoza@gmail.com

DIAGRAMAÇÃO
Gabriela Nunes

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Adão Gonçalves
MTB 3719/GO

EDITOR DE REPORTAGEM
Eube Messias
MTB 3720/GO
eube.messias@gazetadoestado.com.br

RITMO DE DESENVOLVIMENTO

Descoberta do autismo na infância: sete coisas que você precisa saber a respeito

Uma a cada 36 crianças é autista, segundo levantamento divulgado pelo CDC

STEFANI PEREIRA - Em março deste ano, o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), uma agência do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos, divulgou um relatório que revela uma mudança na prevalência do Transtorno do Espectro Autista (TEA): em 2020, nos Estados Unidos, 1 em cada 36 crianças foi identificada como autista. Esse é o número mais recente do órgão.

“Ainda existe uma defasagem muito grande nos dados sobre autismo no Brasil e no mundo. Os últimos números publicados pela OMS, em 2010, revelavam que havia cerca de 2 milhões de autistas no Brasil, a população total no país é de 200 milhões de habitantes, o que significa que 1% da população estaria no espectro” afirma Kenny Laplante, fundador e CEO da healthtech Genial Care, especializada nos cuidados com crianças autistas. O Censo Escolar do Brasil registrou um aumento de 280% no número de estudantes com TEA (Transtorno do Espectro Autista) matriculados em escolas públicas e particulares apenas no período entre 2017 e 2021.

Os indícios de autismo em crianças podem ser detectados nos primeiros meses de vida. Isso se deve aos marcos do desenvolvimento infantil, que são fases normais nas quais se espera que a criança vivencie, aprenda e se desenvolva. Esses marcos são estudados e definidos por especialistas em desenvolvimento infantil. “É fundamental lembrar que cada criança tem seu próprio ritmo de desenvolvimento e abordagens únicas de aprendizado. Além disso, nem sempre um atraso no desenvolvimento quer dizer que a criança tenha autismo. O que a família pode observar são os sinais típicos do autismo na infância, que principalmente afetam o desenvolvimento social e a comunicação”, destaca Kenny.

O QUE É PRECISO SABER SOBRE AUTISMO NA INFÂNCIA?

“No autismo, o diagnóstico é feito pelo médico e também pelo neuropsicólogo, avaliando aspectos do comportamento da criança”, explica a Head of Clinical Ops, Thalita Possmoser, da healthtech Genial Care. “Para se chegar ao diagnóstico final e fechar o laudo, são utilizados instrumentos de medida/avaliação validados cientificamente”.

Existem muitos aspectos importantes a serem considerados sobre o autismo na infância. Reunimos, entre tantas informações essenciais que

Divulgação



podem ajudar a compreender melhor o autismo em crianças, sete coisas que é preciso saber sobre autismo na infância. Confira:

1) Definição de Autismo: o Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neurológica que afeta o desenvolvimento da criança, principalmente nas áreas de comunicação, interação social e comportamento. O autismo é um espectro, o que significa que pode variar amplamente em termos de gravidade e sintomas.
2) Sinais de Autismo: os sinais de autismo em crianças podem variar, mas geralmente incluem dificuldades na comunicação, como atrasos na fala ou na linguagem, dificuldades em manter conversas e expressar emoções. Também pode envolver comportamentos repetitivos, interesses restritos e desafios na interação social, como dificuldade em fazer amigos.
3) Diagnóstico de TEA: o diagnóstico do autismo é feito por profissionais especializados, com base na observação dos sintomas e no histórico do desenvolvimento da criança. Um diagnóstico precoce é fundamental para garantir que a criança receba a intervenção e o suporte adequados.

4) Cada criança é única: cada criança com autismo é única, e suas experiências e desafios variam. É fundamental respeitar e valorizar sua individualidade. O respeito pela neurodiversidade é uma parte importante da compreensão do autismo na infância e ao longo da vida.

5) Intervenção precoce: a intervenção precoce é crucial para ajudar as crianças com autismo a desenvolver habilidades de comunicação, sociais e comportamentais.
6) Aceitação e inclusão: a sociedade está cada vez mais consciente da importância sobre a inclusão de crianças com autismo. Escolas e comunidades devem trabalhar para criar ambientes inclusivos onde todas as crianças tenham a oportunidade de aprender e crescer.

7) Apoio familiar: o autismo pode ser desafiador para as famílias, e é importante que os pais e cuidadores recebam apoio e recursos para entender e lidar com as necessidades de seus filhos com autismo.

É importante ressaltar que o autismo não é uma doença, e sim uma condição do neurodesenvolvimento e, por isso, não existe cura. As intervenções em crianças autistas devem ser feitas por uma equipe multidisciplinar, transdisciplinar e interdisciplinar, juntamente a uma orientação parental, para dar suporte às pessoas cuidadoras, com orientações e treinamentos para lidar com possíveis comportamentos desafiadores no cotidiano, além de salientar a importância de manter o autocuidado e cuidar da saúde mental de quem cuida.

“O acompanhamento adequado traz diversos benefícios para a criança. O objetivo de uma intervenção com qualidade é promover autonomia. Ou seja, melhora nos comportamentos desafiadores e maior independência. Também é positivo para os pais e cuidadores, com o protagonismo na evolução da criança, menos sobrecarga e mais descanso, com suporte e acompanhamento”, conclui Thalita.

GENIAL CARE

Genial Care é a maior Health Tech da América Latina especializada no cuidado e desenvolvimento de crianças com TEA (Transtorno do Espectro Autista) e orientação de seus cuidadores, unindo tecnologia e embasamento científico, por meio de plataforma própria e tratamento transdisciplinar. Além disso, possui um modelo próprio de capacitação do time terapêutico, a Genial Care Academy, para garantir o rigor clínico e qualidade no tratamento de cada família. Atualmente, conta com mais de 150 colaboradores dispostos a transformar a vida das famílias que convivem com autismo no Brasil para que toda criança atinja seu máximo potencial. Site / YouTube / Instagram / Facebook / LinkedIn

LER E ESCREVER

Livro mostra método científico para a alfabetização eficiente

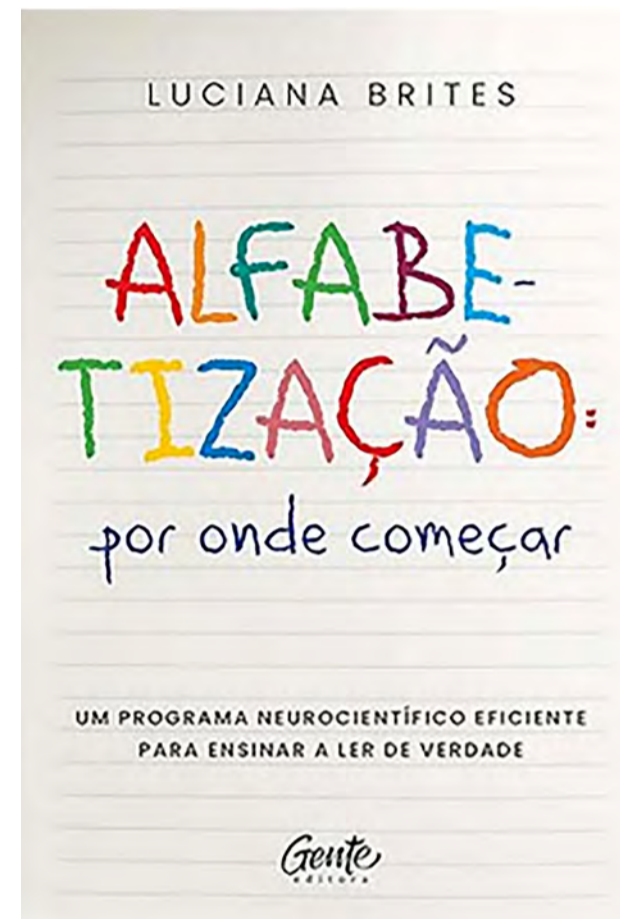
Divulgação

Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a quantidade de crianças com dificuldade de ler e escrever pulou de 15,5% para 33,8% em 2022, por conta da pandemia de covid-19. Com o objetivo de combater esse grande déficit que assola milhares de famílias, a psicopedagoga Luciana Brites lança o livro “Alfabetização: por onde começar? Um método neurocientífico eficiente para ensinar a ler de verdade.”

Luciana, que também é mestre e doutoranda em Distúrbios do Desenvolvimento, especialista em Educação Especial nas áreas de Deficiência Mental, Psicopedagogia Clínica e em Psicomotricidade, comenta que o objetivo da obra é auxiliar pais e professores em alfabetizar de forma eficaz e vencer os grandes obstáculos provocados no período da pandemia, que são sentidos até hoje.

A especialista diz que o livro contém um conjunto de evidências baseadas em pesquisas científicas, sobre o que acontece no cérebro humano durante a leitura e a escrita. “O conceito de ler e escrever não é uma habilidade natural que temos e, sim, algo que é construído cultural e cognitivamente na nossa sociedade.”

- Entre os tópicos que abordo, estão a diferença entre dificuldade e transtorno de aprendizagem, como identificar as necessidades individuais e os processos cerebrais que acontecem ao ler e compreender palavras escritas. Explico ainda sobre os passos que ajudam a criança no processo de alfabetização, as fases do desenvolvimento e a mediação eficaz durante esse processo - Afir-



ma Brites.

Segundo dados da pesquisa Alfabetiza Brasil, do Ministério da Educação (MEC), 56,4% das crianças brasileiras não estão alfabetizadas. Esses dados mostram que apenas 4 em cada 10 crianças, do 2º ano do ensino fundamental, estavam alfabetizadas em 2021 em todo nosso país.

Para a CEO do Instituto NeuroSaber, esses números são alarmantes. Luciana ressalta que a alfabetização é um marco fundamental no desenvolvimento da criança, mas é vital entender que cada uma segue seu próprio ritmo. “Não existe uma idade única que se aplique a todos, pois o processo de alfabetização é intrinsecamente ligado à maturidade e à motivação individual.”

- Porém, não se pode forçar o processo de alfabetização. Cada cérebro humano tem seu próprio cronograma de desenvolvimento e for-

mas de aprender. O estímulo deve ser positivo, envolvente e adaptado ao nível de prontidão de cada criança. Por isso, é fundamental que pais e educadores tenham acesso a formas eficazes de alfabetizar seus pequenos - afirma.

Alfabetização: por onde começar? Um método neurocientífico eficiente para ensinar a ler de verdade

Autor: Luciana Brites

Editora: Gente

Capa comum: 160 páginas

Dimensões: 16 x 1 x 23 cm

Link para comprar:

https://www.amazon.com.br/Alfabetiza%C3%A7%C3%A3o-come%C3%A7ar-neurocient%C3%ADfico-eficiente-ensinar/dp/6555443154#detailBullets_feature_div

JOYCE NOGUEIRA

O ÚNICO DIÁRIO QUE CIRCULA NA CAPITAL E NO INTERIOR, ATENDE A LEI DE PUBLICAÇÃO LEGAL

Leia e anuncie!

62 3249-8883 - gazetadoestado.com.br



Bora viajar

■ Maria Reis

mariareisjornalista6@gmail.com | 62 9 8124-8466

Série: Série: Descobrindo o Brasil

Férias chegando!

Todo mundo ama tirar férias, não é mesmo? Seja com a família, sozinho ou com amigos. Que tal planejar suas férias, ainda dá tempo! Nesta edição, três resorts brasileiros, pode ser o destino que você vai adorar conhecer: Vila Galé Fortaleza (PE) Vila Galé Touros (Natal) e Vila Galé Eco Resort Angra dos Reis (RJ). Eles pertencem a Vila Galé, a maior rede de Resorts do Brasil e o segundo maior grupo hoteleiro em Portugal. Atualmente a rede de hotéis Vila Galé conta com 42 unidades hoteleiras: 31 em Portugal (Açores, Algarve, Alter do Chão, Beja, Braga, Cascais, Coimbra, Douro, Elvas, Ericeira, Estoril, Évora, Lisboa, Madeira, Oeiras, Porto, Serra da Estrela e Sintra), 10 no Brasil (Alagoas, Angra dos Reis, Cumbuco, Fortaleza, Guarajuba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Touros) e um em Cuba (Cayo Paredón Grande). Os três hotéis desta edição, são finalistas em diferentes categorias na 24ª Edição do Prêmio Caio, conhecido como o “Oscar dos Eventos e do Turismo”. O Vila Galé Fortaleza concorre ao ‘Melhor Hotel com Espaços para Eventos de Médio Porte do Nordeste’; o Vila Galé Touros concorre ao prêmio de ‘Melhor Resorts de Praia do Nordeste’; já o Vila Galé Eco Resort de Angra, concorre ao prêmio de Melhor Resort de Praia do Brasil. Em cada categoria será definido qual hotel receberá o troféu Jacaré de Ouro, Prata e Bronze, durante cerimônia, neste dezembro.



VILA GALÉ FORTALEZA (CE) - Localizado na Praia do Futuro, o hotel apresentou recentemente uma nova configuração após uma obra de revitalização nos salões de eventos e áreas comuns. Com a mudança, o hotel ampliou o leque de opções de eventos corporativos e sociais, como palestras, treinamentos, cerimônias, casamentos, aniversários, confraternizações, entre outros. O centro de convenções possui 8 salas de 54m² a 490m², versáteis e modulares, para atender eventos de até 900 pessoas num único salão. O Vila Galé Fortaleza conta com serviços de hotelaria de padrão elevado, garantido aos participantes conforto e segurança. Os clientes podem escolher uma variedade de cardápios personalizados, além de poder contar com todo suporte de uma equipe treinada e dedicada. **INFRAESTRUTURA:** O hotel conta com 300 quartos, piscina exterior para adultos e crianças, Satsanga Spa, academia, sauna, piscina de hidromassagem, o Clube Infantil Nep, cinema, sala de jogos, business center e garagem. **SERVIÇOS:** Estacionamento - Lavanderia - Serviço de praia - Salão de beleza - Lojas, coffee shop - Acesso à internet (business center) - Centro de convenções - Funcionários bilíngues.



VILA GALÉ TOUROS (NATAL) - O Vila Galé Touros, resort de praia do Nordeste, localizado a 80 km de Natal, possui 514 unidades habitacionais, entre apartamentos standard, família, suíte e bangalôs, além de infraestrutura completa e planejada para atender aos hóspedes mais exigentes, incluindo duas piscinas externas, Satsanga Spa de padrão internacional, quadras poliesportivas, quadras de tênis, campos de futebol, Clube Infantil Nep, seis restaurantes e dois bares.



VILA GALÉ ECO RESORT DE ANGRA (RJ) - Possui 321 quartos e suítes amplos, seis restaurantes, quatro bares e um Satsanga Spa com sauna, banho turco e inúmeras salas de massagem e tratamentos estéticos. Este hotel em Angra dos Reis, em regime all inclusive, tem uma academia de fitness, quadra de tênis, campo de grama sintética, quadras de areia e muita animação para todas as idades, com destaque para as atividades náuticas e para o Clube Nep.

DESTINO CERTO

HOTÉIS E RESORTS VILA GALÉ - Em 22 anos de atuação no Brasil, o grupo português se tornou a maior rede de resorts do país. O grupo Vila Galé conta com três empreendimentos em importantes capitais brasileiras, são os chamados Hotéis de Cidade, que estão localizados em São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador e Fortaleza. Ao todo são seis hotéis de lazer de grande porte que se destacam pelo conforto, boa gastronomia, estrutura completa de lazer e boa relação custo-benefício. Já os resorts Vila Galé unem lindas paisagens à beira-mar com a excelente qualidade dos serviços oferecidos. Cada um tem suas particularidades, seguem um padrão de qualidade em relação a acomodações, restaurantes e atividades de lazer, que o tornam ainda mais especiais. São eles: Vila Galé Marés, em Guarajuba (BA); Vila Galé Cumbuco, a 40 Km de Fortaleza (CE); Vila Galé Alagoas, na Praia de Carro Quebrado; Vila Galé Touros, Natal, (RN); Vila Galé Angra dos Reis (RJ) e o Vila Galé Eco Resort do Cabo, a 50Km de Recife (PE).



■ Edwal Portilho

O SISTEMA TRIBUTÁRIO BRASILEIRO É CAPENGA. ADOTADO NOS ANOS 1960, TIRA COMPETITIVIDADE DA ECONOMIA, CRIA DISTORÇÕES E BUROCRACIAS INMAGINÁVEIS. Transformou o Brasil em manicômio tributário. Afeta a todos, sem distinção, pois é uma barreira para a economia dar um passo à frente, crescer, gerar riqueza e reduzir as desigualdades sociais, econômicas e regionais.

Este sistema tributário defasado e o modelo político centralizador, histórico nos governos federais, motivaram aos Estados que não estão no centro do poder econômico brasileiro, principalmente os das regiões “pobres” e discriminadas do Norte,

Artigo

Reforma da arrecadação tributária

Centro-Oeste e Nordeste, a buscaremos corrigir, com os programas de incentivos fiscais, a nulidade histórica das políticas de desenvolvimento regional e tratamento com privilégios dado às regiões “ricas”, o Sul e o Sudeste. Isso irrita o poder central há décadas.

E esta reforma tributária que avança no Congresso Nacional, aprovada no Senado e que volta à Câmara, vai tirar o Brasil do manicômio tributário? Não. Apenas vai pintar as paredes, mudar os móveis de lugar e dar uma aparência nova para as velhas práticas de ajustar a máquina de arrecadar sem promover justiça tributária ou focar no desenvolvimento, pois temos aí uma reforma de processos, mas é altamente fiscalista. E coloca os Estados pobres no cabresto de novo.

O IVA, aplaudido em plena Avenida Paulista, não é revolucionário, inovador ou simplificador. Tem muito discurso para vender o modelo, mas terá, no fim, uma alíquota superior a 30%, a mais alta do mundo. É uma narrativa melhor construída que as anteriores, mas, se dissecada, mostrará que na mesa de negociação, estão cada menos os interesses e o futuro desenvolvimento dos Estados emergentes. Não é uma reforma com base econômica consistente ou capaz minimamente de trazer justiça tributária.

Aliás, é mais uma reforma do pacto federativo do que uma agenda positiva do modelo econômico. Se mostra mais como ameaça. É uma reforma que encolhe Estados emergentes, tira o controle de seu tributo principal, que passam a depender de

fundos. Já são quatro que foram criados ao custo anual de incríveis R\$ 100 bilhões (que não se sabe de onde virão e corre o risco de serem redimensionados para baixo no futuro ou ignorados como a Lei Kandir). O projeto quer mais crescer o bolo dos tributos do que fortalecer a fragilizada economia.

Tem pontos positivos? Sempre terá alguns. Fazendo uma breve analogia, estamos comparando um “carro seminovo” a um “carro muito velho”, mas não é este o motor de crescimento da nossa Economia, que está há uma década estagnada em razão da crise das contas públicas – que trava a dinâmica das empresas.

Trocamos cinco tributos por cinco. Saem ICMS, ISS, IPI, PIS/Pasep e Cofins, entram CBS, IBS, Imposto Seletivo (IS), contribuição estadual e a

CIDE para os produtos da Zona Franca de Manaus. Sobre essa nova contribuição, efetivamente podemos compará-la a um novo tributo, visto que os atuais são contrapartidas para fruição de benefícios fiscais, na nova sistemática, uma vez desvinculado do ICMS e podendo vigorar até 2043, dez anos a mais do que o próprio ICMS e os incentivos convalidados pela LC 160. Efetivamente teremos um novo tributo.

No entanto, a mesma é de caráter discriminatório, pois só será possível para aqueles Estados que já possuem tais contribuições vigentes em 30 de abril, gerando uma distorção inclusive no cerne da PEC que é princípio da não cumulatividade plena, cobrança do tributo no destino e exoneração integral da cadeia de exportação.

A reforma, já na larga-

da, começa a promover uma séria distorção entre os Estados. É uma semente de problemas futuros. A construção já traz no alicerce boas rachaduras e, por que não, já abre motivo para judicializar o processo antes do apito inicial. No último capítulo desta jornada da reforma tributária, resta articular em seu retorno a Câmara dos Deputados, sempre com atenção em focar nas práticas desenvolvimentistas – mesmo que não seja essa a premissa do projeto – e também na fundamental regulamentação das Leis Complementares, que serão determinantes para a evolução do Brasil reformado – que está mais para remendado.

EDWAL PORTILHO, O TCHEQUINHO, É PRESIDENTE-EXECUTIVO DA ASSOCIAÇÃO PRÓ-DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO ESTADO DE GOIÁS (ADIAL)



■ José Israel Sánchez

Artigo

Doar sangue: uma questão de humanidade

A DOAÇÃO DE SANGUE É UM ATO NOBRE E ALTRUISTA QUE TRANSCENDE BARREIRAS E SE TORNA UMA QUESTÃO DE HUMANIDADE. EM TODO O MUNDO, MILHÕES DE VIDAS SÃO SALVAS a cada ano graças à generosidade de doadores de sangue que, movidos pela compaixão e empatia, se dispõem a contribuir para o bem-estar de outros seres humanos.

Por isso, neste 25 de novembro, data em que se comemora o Dia Nacional do Doador de Sangue, é crucial compreender por que a atitude desempenha um papel tão fundamental em nossa sociedade. O sangue é essencial para a sobrevivência humana, transportando oxigênio e nutrientes para todas as partes do corpo. Sem um suprimento adequado de sangue saudável, os pacientes que sofrem de doenças graves, ferimentos graves ou passam por cirurgias enfrentam riscos significativos. É aí que entra a doação de sangue.

Quando um indivíduo

doa sangue, está fornecendo um recurso vital que pode ser usado para tratar uma variedade de condições médicas, incluindo situações clínicas graves secundárias a acidentes automobilísticos, complicações durante o parto, câncer e muitos outros problemas de saúde.

Além disso, a doação de sangue é verdadeiramente um ato de compaixão. Quando alguém decide doar sangue, está demonstrando empatia pelos que estão sofrendo e pela comunidade em geral. É um gesto que transcende diferenças culturais, religiosas e étnicas, unindo pessoas de todas as origens em um propósito comum: salvar vidas. A humanidade é frequentemente desafiada por crises e tragédias, e a doação de sangue é uma maneira tangível pela qual podemos responder a essas adversidades com amor e solidariedade.

Além disso, a doação de sangue não é apenas benéfica para os receptores, mas também para os doadores. Estudos mostram que doar sangue regularmente pode ter benefícios para a saúde, como a redução do risco de doenças cardíacas e a melhoria da função cardiovascular.

Portanto, não apenas estamos ajudando os outros, mas também cuidando de nossa própria saúde quando doamos sangue.

É importante ressaltar que, embora a doação de sangue seja crucial, nem sempre é tão comum quanto deveria ser. Em muitas partes do mundo, os bancos de sangue enfrentam escassez de suprimentos, o que pode colocar em risco a vida de pacientes que dependem dessas doações. Portanto, é imperativo que encorajemos mais pessoas a se tornarem doadoras regulares e que as comunidades promovam iniciativas de conscientização sobre a doação de sangue.

Doar sangue é uma questão de humanidade, um ato de compaixão, empatia e solidariedade que transcende as barreiras que muitas vezes nos separam. É uma maneira tangível de salvar vidas e melhorar nossa sociedade como um todo. Quando você doa sangue, está se tornando um compositor de esperança, um poeta da cura, e está contribuindo para a canção eterna da humanidade.

JOSÉ ISRAEL SÁNCHEZ
ROBLES É MÉDICO
INTENSIVISTA E NUTRÓLOGO

DÍVIDA TRABALHISTA

TRT-GO mantém ordem de penhora sobre recurso destinado por município a clube de futebol

O clube interpôs agravo de petição sob a alegação de os valores doados pelo Município de Santa Helena de Goiás

DA REDAÇÃO - A 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho de Goiás (TRT-18) manteve ordem de penhora sobre os recursos destinados pelo município de Santa Helena de Goiás ao clube Santa Helena Esporte Clube para pagamento de dívida trabalhista. Os magistrados seguiram voto do relator, desembargador Paulo Pimenta.

A ordem de penhora foi determinada em primeiro grau pelo juízo da 6ª Vara do Trabalho de Goiânia. O clube interpôs agravo de petição sob a alegação de os valores doados pelo Município de Santa Helena de Goiás, via lei própria, são protegidos por cláusula de impenhorabilidade.

Assim, argumentou que

os valores não podem ser utilizados para o pagamento de dívidas anteriores à promulgação da lei municipal. Além disso, pontuou que a quantia seria de suma importância para a disputa da divisão de acesso do Campeonato Goiano.

NATUREZA ALIMENTAR

Os desembargadores entenderam que os recursos doados ao executado não se enquadram em qualquer das hipóteses previstas no art. 833 do CPC, sendo que a cláusula de impenhorabilidade não prevalece frente a credor trabalhista, cujo crédito tem natureza alimentar. A defesa do atleta é feita pelos advogados Rodrigo Menezes e Paulo Henrique

Pinheiro, do escritório Pinheiro Advogados.

Em seu voto, o relator explicou que, conforme estabelecido no art. 889 da CLT, nos processos de execução trabalhista são aplicáveis os preceitos que regem a execução fiscal para cobrança da dívida ativa da Fazenda Pública Federal. Por força desta norma, aplicam-se ao caso as disposições previstas no art. 30 da Lei 6.830/90.

“Na execução trabalhista, não prevalecem cláusulas de inalienabilidade e impenhorabilidade, uma vez que o crédito exequendo possui caráter alimentar, aplicando-se o artigo 30 da Lei 6.830/90”, completou o relator.

COM INFORMAÇÕES DO
ROTA JURÍDICA



A Página Bonita mostra com classe, cuidados para sua saúde e beleza



O Boticário reformula linha Boti Baby e apresenta tecnologia exclusiva que protege e fortalece a pele do bebê desde os primeiros dias de vida

Aprovados e recomendados por pediatras, os novos produtos tiveram eficácia e segurança testados por meio da tecnologia **Boti Baby Skin**, inovadora pele 3D neonatal in vitro, desenvolvida pelo Grupo Boticário, capaz de simular a pele do bebê recém-nascido

A procura por informações acerca de babycare tem crescido cada vez mais entre pais e responsáveis de bebês, que buscam pelas melhores escolhas na hora de cuidar da higiene dos pequenos. O relatório da Mintel A year of innovation in baby, aponta que “inovação” é a chave para as marcas se estabelecerem no mercado de babycare e que os pais procuram por produtos que apoiem o microbioma da pele de seus bebês. Como grande diferencial na reformulação da linha – que garante o compromisso da marca em fortalecer a pele da criança – o **Grupo Boticário** desenvolveu a **Boti Baby Skin**, inovadora pele 3D neonatal in vitro, que simula a pele do bebê recém-nascido. “A nova formulação de **Boti Baby** vem para garantir segurança à pele do bebê por meio de estudos dedicados à alta performance e tecnologia, destacando a qualidade e expertise da marca. Testados, aprovados e recomendados por pediatras e dermatologistas, os novos itens contam com a Tecnologia Baby Safe, feita com ingredientes calmantes que fortalecem a barreira natural da pele, mantendo-a hidratada e protegida do ressecamento”, comenta Camila Arruda, diretora de Growth do Grupo Boticário.

A linha de perfumaria e cuidados pessoais é conhecida por seu personagem, **Baby Fido**, um passarinho fofo e querido que encanta e diverte os momentos de cuidados entre os pais e o bebê, destacando a importância desses momentos para criação de vínculo, carinho e boas memórias que vão acompanhá-los por toda a vida.

Garantindo a segurança dos pequenos desde o primeiro banho, a primeira massagem e o primeiro carinho, **Boti Baby** conta com uma linha completa para a rotina de cuidados pessoais dos bebês. O sabonete líquido, o shampoo e o condicionador possuem fórmula sem lágrimas para um banho tranquilo. A Loção pode ser usada no banho e no pós-banho para uma pele hidratada e fortalecida. Já a colônia possui fragrância suave e segura, que traz sensação de conforto e perfuma ao longo do dia.

Os produtos de **Boti Baby** estão disponíveis em todas as lojas físicas do país e no “http://www.boticario.com.br” e-commerce da marca, além do app do Boticário, disponível para as versões Android e iOS. Também é possível fazer pedidos pelo WhatsApp por meio do número 0800 744 0010 – contato oficial e seguro – diretamente na plataforma do dispositivo. Basta o cliente contatar a marca por esse número para verificar a disponibilidade na região dele. Há ainda a opção de acionar um revendedor da marca pelo HYPERLINK “https://encontre.boticario.com.br/”

Boti Baby Colônia Infantil 100 ml

Preço sugerido: R\$ **85,90**

Boti Baby Loção Banho e Pós-banho

Preço sugerido: 200 ml – R\$ **52,90** | Refil 350 ml – R\$ **63,90** | 400 ml – R\$ **79,90**

Boti Baby Sabonete Líquido de Glicerina Boti Baby

Preço sugerido: 200 ml – R\$ **46,90** | Refil 350 ml – R\$ **47,90** | 400 ml – R\$ **59,90**

Boti Baby Shampoo Suave

Preço sugerido: 200 ml – R\$ **37,90** | Refil 350 ml – R\$ **45,90** | 400 ml – R\$ **56,90**

Boti Baby Condicionador Suave

Preço sugerido: 200 ml – R\$ **39,90** | Refil 350 ml – R\$ **46,90** | 400 ml – R\$ **58,90**

Boti Baby Cicababy Creme Reparador Hidratante 30 ml

Preço sugerido: R\$ **59,90**

http://www.boticario.com.br” e-commerce



Corte

■ Maria Reis

mariareisjornalista6@gmail.com

Dois tempos

1. O ato de ler é extraordinário. Além de agregar para o repertório cultural, estimula a criatividade, aumenta o vocabulário e colabora para a pluralidade de pontos de vista e maior senso crítico. E, por isso, os clubes literários desempenham papel fundamental na sociedade, ao fomentar este importante hábito. Agora imagine só um clube de leitura focado especialmente nas produções dos autores maduros. Ele existe. Trata-se do Clube dos Escritores 50+, e foi fundado pela jornalista Adília Belotti, em São Paulo, reunindo vinte autores com mais de cinquenta anos de todos os cantos do Brasil.

2. O Clube é um espaço aberto de experimentação para reunir escritores mais velhos que queiram se aventurar no mundo da escrita, visando divulgar as criações literárias do público 50+ e estimulá-los a continuar produzindo, com foco no meio digital, explorando todas as possibilidades que são ali oferecidas. O Clube tem uma campanha de financiamento permanente no site Apoia-se. Os recursos obtidos são revertidos para os custos de produção e manutenção do Clube e para divulgar e fortalecer o trabalho dos autores. Para acompanhar as atividades do clube acesse: <https://www.clubedoescritores50mais.com.br/>.

Divulgação



Divulgação



Divulgação



PADRE PATRICK EM GOIÂNIA

– Sucesso nas redes sociais, Padre Patrick se apresenta na Capital dos Goianos, no dia 07 de dezembro, às 19h30, no Teatro Goiânia. O sacerdote fala de religião com muita irreverência e características marcantes em suas apresentações. Ingressos já estão em pré-venda do site Cultura Reservas (<https://www.culturareservas.com/padrepatrik>)

Loiro Cunha



Divulgação



MANU BATHIDÃO E JOELMA EM GOIÂNIA

– A ex-vocalista da Banda Batidão e rainha do Tecnomelody, Manu Bathidão, e a paraense e rainha do Calypso, Joelma, se apresentam na arena da Pecuária de Goiânia, no dia 16 de dezembro. Ingressos pelo site: bilheteria digital, nas modalidades: área vip, sem open bar; camarote com open bar e extra vip, com open bar

Divulgação Condor



PAR PERFEITO - O casal de atores, Flávia Alessandra e Otaviano Costa, ícones da TV é a estrela da campanha de final de ano da Condor. Eles são nomeados embaixadores da marca. A player aposta nos novos kits "Par Perfeito", e ainda, apresenta novidades no portfólio

Vitrine

- **VOCÊ SABIA?** O kiwi contém nutriente e vitamina C que combatem o envelhecimento precoce.
- **MOSTRA COLETIVA** - A Casa Thomas Jefferson, em Goiânia, recebe, em seu espaço de exposições a mostra Coletiva de Artistas Visuais Goianos, sob a curadoria da artista plástica Helena Vasconcelos. A mostra está localizada na sua filial, na Rua 1139, no Setor Marista. Visitações até o dia 09 de dezembro, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, e aos sábados, das 8h às 12h. A entrada é gratuita.
- **CURSO GRATUITO** - O Itaú Social está com inscrições abertas para curso gratuito que apresenta formas para avaliar o impacto de um projeto social ou política pública no município. A

formação é para estudantes de pós-graduação, graduados e profissionais das áreas de Economia, Administração Pública e atividades correlatas. A carga horária é de 100 horas e as aulas são online. Interessados se cadastrar no site: www.polo.org.br até 18 de dezembro.

■ **CINEMA DE GÊNERO** - Márcia Deretti e Márcio Jr., da MMarte Produções, anunciam para o período de 07 a 10 de dezembro, a 15ª edição histórica, do festival CRASH – Mostra Internacional de Cinema Fantástico. Este ano, o festival de cinema de gênero elegerá os melhores filmes em quatro categorias: Melhor Curta-Metragem Nacional, Melhor Curta-Metragem Estrangeiro, Melhor Animação e Melhor Longa-Metragem, que serão escolhidos por um júri composto por três especialistas da área.

Olho Comunicação



ARTISTA CRASH - A edição 2023, da CRASH – Mostra Internacional de Cinema Fantástico traz Amanda Miranda (foto), artista gráfica, diretora de arte, ilustradora, designer e autora de histórias em quadrinhos, a artista crash desta edição. Amanda usa cores destacadas para abordar temas espinhosos e insólitos. Violência, gênero e horror corporal são alguns dos tópicos recorrentes em seus trabalhos autorais